

Senador irrita-se com críticas

As insistentes críticas de membros da CPI do Orçamento — em especial dos parlamentares do PT — à condução dos trabalhos levou o senador Jarbas Passarinho a marcar para segunda-feira uma reunião com os coordenadores das subcomissões. Ontem à tarde, durante o depoimento do deputado Waldomiro Lima, Passarinho teve uma nova discussão sobre a definição do esquema de depoimentos. A exemplo do deputado Aloízio Mercadante, o senador Eduardo Suplicy criticou a decisão de ouvir o senador Alexandre Costa em um grupo e Waldomiro Lima em plenário.

Diante das reclamações, Passarinho reagiu afirmando que “deve haver um problema de coordenação, porque não recebo informações das subcomissões”. Mais uma vez, a queixa dos parlamentares era

a mesma: não havia elementos suficientes para argüir Lima, enquanto o levantamento da vida bancária e fiscal de Alexandre Costa estava pronto. “É muito mais significativo para o País o depoimento do Alexandre Costa”, afirmou Mercadante. Mas o senador Passarinho contra-argumentou explicando que a única informação passada à mesa era de que Alexandre Costa foi citado apenas uma vez no depoimento de José Carlos Alves dos Santos.

“A falta de coordenação é deles mesmos que ficam trabalhando isolados”, frisou o presidente da CPI, ao lembrar do seu tempo de comandante militar. “Se fosse num quartel, eu botava na cadeia por algumas horas e resolvia tudo”, brincou. O senador entende que as reclamações não são generalizadas.